

"DESENVOLVIMENTO POLÍTICO BRASILEIRO"

MEUS AMIGOS,

HONRADO PELO CONVITE FORMULADO PELA FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO, VENHO AO NORDESTE IMBUÍDO DO MESMO ESPÍRITO QUE, AO LONGO DESTES ÚLTIMOS ANOS, TEM CARACTERIZADO MEU DISCURSO POLÍTICO: A FIRME CONVICÇÃO DE QUE, SE DESEJAMOS ENFRENTAR A QUESTÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL, SETORIAL E REGIONAL DE UM PAÍS EM QUE QUASE 25% DA POPULAÇÃO VIVE EM ESTADO DE POBREZA, NÃO NOS PODEMOS FURTAR AOS DEBATES CAPAZES DE ENRIQUECER O REPERTÓRIO DE ALTERNATIVAS PARA SUPERACÃO DE NOSSAS ADVERSIDADES.

O TEMA DESTA PALESTRA, RELATIVO AO DESENVOLVIMENTO POLÍTICO BRASILEIRO, IMPLICA, EVIDENTEMENTE, O RISCO INEVITÁVEL DA FUTUROLOGIA. NÃO HÁ, CONTUDO, COMO ESCAPAR DESSE RISCO, A NÃO SER ASSUMINDO-O CONSCIENTEMENTE. A VERDADE É QUE, DESDE QUE OS HOMENS PASSARAM A PROCURAR O ORÁCULO DE DELFOS, ONDE A SACERDOTIZA PÍTIA PRONUNCIAVA SEUS VATICÍNIOS, A ARTE DE PREVER O FUTURO CADA VEZ MENOS É PRIVILÉGIO DAS CIGANAS E DOS JOGADORES DE BÚZIOS.

ISTO PORQUE, CONJUGANDO-SE SENSIBILIDADE POLÍTICA E CAPACIDADE ANALÍTICA COM UM AMPLO CONHECIMENTO DE FATOS DECISIVOS E COM PROVADOS DO PASSADO, É POSSÍVEL DISTINGUIR-SE O ESSENCIAL DO SUPÉRFLUO, NO EMARANHADO DOS ACONTECIMENTOS, NESTA HORA DE TRANSIÇÃO, GARANTINDO-SE ASSIM UM MÍNIMO DE ACERTO NA ANTEVISÃO DO AMANHÃ. ENTRE NÓS, QUAIS SÃO ESSES FATOS?

./.

O PRIMEIRO DELES, SEGURAMENTE O MAIS IMPORTANTE, FOI A CAMPANHA DAS DIRETAS. ELA UNIU AS FORÇAS VIVAS DA NAÇÃO EM TORNO DE UM MESMO IDEAL, DENUNCIOU O IRREALISMO DO COLÉGIO ELEITORAL E DEMONSTROU AS LIMITAÇÕES DE UM SISTEMA PLURIPARTIDÁRIO CARENTE DE UMA AGREMIÇÃO VERDADEIRAMENTE LIBERAL. MAS, COM A DERROTA DA EMENDA DANTE DE OLIVEIRA, COM A RETIRADA ABRUPTA DA EMENDA FIGUEIREDO E COM A ALIANÇA INTER-PARTIDÁRIA EM TORNO DO GOVERNADOR TANCREDO NEVES, QUAL O PASSO AGORA A SER DADO? O SEGUNDO FATO, SEGURAMENTE O MAIS PREOCUPANTE, É A MÁ PERCEPÇÃO DA NATUREZA E DO ALCANCE DOS PROBLEMAS SÓCIO-ECONÔMICOS A SEREM ENFRENTADOS COM CORAGEM E REALISMO. QUEM OS VÊ NA SUA MAGNITUDE? O TERCEIRO FATO, NÃO MENOS IMPORTANTE DO QUE OS ANTERIORES, SÃO OS PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS INSTITUCIONAIS EXISTENTES PARA EQUACIONAR O IMPASSE EM QUE NOS ENCONTRAMOS. SERÃO ELES SUFICIENTES PARA QUE POSSAMOS RECUPERAR O CONTROLE SOBRE NOSSO PRÓPRIO DESTINO?

É DIFÍCIL RESPONDER ESSAS TRÊS INDAGAÇÕES. NEM POR ISSO É IMPOSSÍVEL DEIXAR DE BALIZAR A CONSTRUÇÃO DO AMANHÃ. TODA INSINCERIDADE NO DIÁLOGO E CONTEMPORIZAÇÃO NA ABERTURA DE UMA EFICAZ REFORMA SOCIAL, COMO DIZIA O SEMPRE LÚCIDO SANTIAGO DANTAS, CORRE O RISCO DE GERAR UM PROCESSO ANTI-DEMOCRÁTICO E UM REGRESSO AO AUTORITARISMO. DAÍ A NECESSIDADE DE ILUMINARMOS COM A LUZ DA RAZÃO E DO BOM SENSO A ENCRUZILHADA - INTERNA E EXTERNA - EM QUE NOS ENCONTRAMOS.

É CERTO QUE A DEMOCRATIZAÇÃO TOTAL DAS INSTITUIÇÕES É A GRANDE ASPIRAÇÃO NACIONAL DO MOMENTO. MAS TAMBÉM É CERTO QUE DE NADA ADIANTARÃO AS CONQUISTAS POLÍTICAS SE, AO MESMO TEMPO, O PAÍS COMO UM TODO NÃO TIVER A COMPREENSÃO EXATA DA CRISE ECONÔMICA EM QUE SE ENCONTRA, OBRIGANDO 60% DOS BRASILEIROS A VIVER ABAIXO DO NÍVEL MÍNIMO DE DIGNIDADE. A LEGITIMAÇÃO DO PODER NÃO GARANTE, POR SI, O FIM DA RECESSÃO, O CONTROLE DA INFLAÇÃO, A GERAÇÃO DE EMPREGOS E A RETOMADA DO CRESCIMENTO. O QUE ELA PROPICIA É A POSSIBILIDADE DE REFORMULARMOS AS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E DE ELEGERMOS ESTADISTAS COM O RESPALDO POPULAR NECESSÁRIO PARA A TOMADA DAS

DECISÕES FUNDAMENTAIS.

TAL DESAFIO NÃO É FÁCIL DE SER VENCIDO. AS ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA SEMPRE CRIAM EXPECTATIVAS JUSTAS PORÉM IRREAIS, MOTIVO PELO QUAL UMA DAS MISSÕES DO FUTURO PRESIDENTE SERÁ, AO LONGO DE UMA GESTÃO EFICIENTE, SABER DISTRIBUIR OS NOVOS SACRIFÍCIOS E CANALIZAR A LEALDADE DA SOCIEDADE AO SEU PROJETO DE GOVERNO. DECISÕES DESSE GÊNERO COSTUMAM PROVOCAR TENSÕES CRESCENTES E OPOSIÇÕES EXACERBADAS, ABRINDO CAMINHO PARA A CONTESTAÇÃO DESCOMPROMETIDA DOS DEMAGOGOS. NO ENTANTO, NENHUM PAÍS CRESCE NO RÍTMO QUE DESEJA, MAS SIM A PARTIR DO QUE REALMENTE PODE, EM FUNÇÃO DAS CIRCUNSTÂNCIAS. O CRESCIMENTO É UM FENÔMENO REAL E DE LONGO PRAZO, CONDICIONADO PELAS LIMITAÇÕES DE CAPITAL, PELOS NÍVEIS DE POUPANÇA INTERNA, PELA ESCASSEZ DE RECURSOS MATERIAIS, PELO GRAU DISPONÍVEL DE TECNOLOGIA E PELA QUALIDADE DA FORÇA DE TRABALHO.

POR ISSO, A CRISE ATUAL TEM FACETAS QUE NÃO PODEM SER DESPREZADAS. SE AS IGNORARMOS, POR CONVENIÊNCIA, DESÍDIA OU OMISSÃO, ESTAREMOS PERDENDO A PERSPECTIVA DO PASSADO E, POR CONSEQUÊNCIA, A VISÃO DO FUTURO POSSÍVEL. A CAMPANHA DAS DIRETAS DEIXOU CLARO QUE AS DECISÕES FUNDAMENTAIS DA NAÇÃO NÃO PODEM CONTINUAR SENDO TOMADAS PELOS MESMOS ATORES GOVERNAMENTAIS DESTAS DUAS ÚLTIMAS DÉCADAS. ELA TAMBÉM REFLETIU UMA MUDANÇA QUALITATIVA EM NOSSA PRÁXIS POLÍTICA, DEMONSTRANDO UMA REJEIÇÃO PACÍFICA, PORÉM CONSCIENTE, DA HIPOCRISIA TECNOCRÁTICA E DAS FALSAS PROMESSAS DE UM PROGRESSO MATERIAL JAMAIS TORNADO REALIDADE PARA A MAIORIA ESMAGADORA DA POPULAÇÃO, COMO OS NORDESTINOS BEM O SABEM. POR FIM, MOSTROU QUE, EM TERMOS DE INTELIGIBILIDADE DAS MEDIDAS ECONÔMICAS A SEREM ADOTADAS, NEM TODOS AINDA PERCEBERAM A IMPOSSIBILIDADE DE SE CONCILIAR AO MESMO TEMPO AUMENTOS REAIS DE SALÁRIO E CRESCIMENTO DO PIB, DE UM LADO, E REDUÇÃO DO DÉFICIT PÚBLICO COM CONTROLE DA INFLAÇÃO E RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA, DE OUTRO.

A TENTACÃO DE COMPARAR A ABERTURA BRASILEIRA À PRIMAVERA ARGENTINA PARECE SER, DESTE MODO, IRRECUSÁVEL. O FRACASSO DA CAMPANHA DAS MALVINAS MOSTROU COM REALISMO O RISCO DAS BRAVATAS IRRESPONSÁVEIS E DO NACIONALISMO INTOLERANTE. A DERROTA DA GUERRA MOSTROU O DESCONHECIMENTO, POR PARTE DOS DIRIGENTES ARGENTINOS DE ENTÃO, DE UM DADO ÓBVIO: A INGLATERRA PERTENCIA A UM SISTEMA MUNDIAL DE PODER QUE, QUANDO VÊ AGREDIDO UM DE SEUS MEMBROS, REAGE DE MODO GLOBAL, PRINCIPALMENTE NOS CAMPOS MILITARES E FINANCEIROS. O PREÇO DESSE DESCONHECIMENTO FOI, PARADOXALMENTE, O DESMANTELAMENTO DO REGIME AUTORITÁRIO E A REDEMOCRATIZAÇÃO DO PAÍS. A REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES DIRETAS LIVRES NÃO SÓ EXORCIZOU OS FANTASMAS PERONISTAS COMO, IGUALMENTE, DEU AO PRESIDENTE RAUL ALFONSIN UMA CONSAGRAÇÃO LEGITIMADORA - 52% DOS VOTOS - PARA UMA GESTÃO AMPLAMENTE REFORMADORA.

HOJE, PORÉM, O PROBLEMA ARGENTINO É O DA CONVERSÃO DO DISCURSO ELEITORAL EM AÇÃO EXECUTIVA, DIANTE DE UMA DÍVIDA EXTERNA EQUIVALENTE AO DOBRO DA DÍVIDA PER CAPITA DOS BRASILEIROS, DE UMA QUEDA DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE 14,3% AO LONGO DA ÚLTIMA DÉCADA E DE UMA TAXA INFLACIONÁRIA ACUMULADA DE 524,9%, NOS ÚLTIMOS 12 MESES, ATÉ ABRIL ÚLTIMO. COMO CUMPRIR AS PROMESSAS DE CAMPANHA PRESIDENCIAL? APESAR DE SUAS BOAS INTENÇÕES, O NOVO GOVERNO VEM ENFRENTANDO SÉRIAS DIFICULDADES NO AJUSTE ECONÔMICO ESTRUTURAL. ISTO É: NÃO VEM CONSEGUINDO REALIZAR, POR EXEMPLO, O QUE FELIPE GONZALES, NA ESPANHA, E BETTINO CRAXI, NA ITÁLIA, DECIDIRAM OBTER MESMO A CUSTA DE SEU PRESTÍGIO PESSOAL: O MAIOR EQUILÍBRIO ENTRE AS EXIGÊNCIAS IMEDIATAS DE AUMENTO DA PRODUTIVIDADE GLOBAL EM SUAS RESPECTIVAS ECONOMIAS E A CONCESSÃO DE UM AUMENTO REAL MÉDIO DOS SALÁRIOS - O QUE OS TEM LEVADO, ENTRE OUTRAS MEDIDAS IMPOPULARES, A REDUZIR PERCENTUAIS NA INDEXAÇÃO DA RENDA DOS ASSALARIADOS, A EXPURGAR OS EFEITOS DA DESVALORIZAÇÃO CAMBIAL E DA ALTA DO PETRÓLEO SOBRE OS ÍNDICES DE PREÇOS, ETC.

É IMPORTANTE TIRAR LIÇÕES DOS PRIMEIROS SINAIS DE DESGASTE DO GOVERNO DEMOCRÁTICO ARGENTINO, DECORRENTE DA DESCOBERTA DE QUE A NEGOCIAÇÃO EXTERNA É MAIS DIFÍCIL DO QUE A PACIFICAÇÃO INTERNA. UMA DAS PALAVRAS DE ORDEM NA CAMPANHA DE ALFONSIN FOI A CRÍTICA À ORTODOXIA MONETÁRIA DO SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL. CONFIRMADA A VITÓRIA, O PRESIDENTE ESCOLHEU COMO SEU ASSESSOR ECONÔMICO E COMO UM DE SEUS NEGOCIADORES COM O FMI UM ECONOMISTA MUNDIALMENTE CONHECIDO, RAUL PREBISCH. OU SEJA: UM REFINADO INTELLECTUAL QUE, A SEMELHANÇA DE UM CELSO FURTADO, SEMPRE SE PAUTOU POR UMA VISÃO DE MUNDO ABERTA, INOVADORA E PROGRESSISTA. TAIS CARACTERÍSTICAS, PORÉM, NÃO O IMPEDIRAM DE SER UM REALISTA EM MATÉRIA DE POLÍTICA ECONÔMICA, PRINCIPALMENTE AGORA EM QUE OS NOVOS DIRIGENTES DE SEU PAÍS, CONSAGRADOS COM O VOTO POPULAR, ENFRENTAM O DESAFIO DA RECONSTRUÇÃO NACIONAL.

POR ISSO, ELE DEFLAGROU UMA GRANDE POLÊMICA AO AFIRMAR AO JORNAL LA NACIÓN, EM ABRIL ÚLTIMO, QUE "NÃO ERA POSSÍVEL SEGUIR REGULANDO A INFLAÇÃO COM BASE NOS AUMENTOS SALARIAIS", FACE AOS RESULTADOS CALAMITOSOS PARA A ECONOMIA DO PAÍS". ELE DISSE, AINDA, QUE SERIA "UMA ILUSÃO TREMENDA CRER QUE SE PODE MELHORAR O NÍVEL DE VIDA DA POPULAÇÃO COM UMA INFLAÇÃO". E CONCLUIU QUE "EM TODAS AS PARTES ONDE SE COMETEU O MESMO ERRO, REGISTRARAM-SE AS MESMAS CONSEQUÊNCIAS DESASTROSAS". A TESE DE PREBISCH, DE QUE HAVIA CHEGADO A HORA DOS ARGENTINOS "UNIREM-SE PARA SALVAR O PAÍS DO DESASTRE DA HIPER-INFLAÇÃO", FOI ENUNCIADA, JUSTAMENTE, NO MOMENTO EM QUE O FMI PASSARA A CRITICAR A ESTRATÉGIA FORMULADA E IMPLANTADA PELO MINISTRO DA ECONOMIA, BERNARDO GRINSPUN.

SURPREENDENDO SEUS CORRELIGIONÁRIOS, O CRIADOR DA CEPAL TAMBÉM ASSINOU UM IMPORTANTE MEMORANDO DE ENTENDIMENTO COM O DIRETOR GERENTE DO FMI, CUJOS ÍTENS MAIS SIGNIFICATIVOS SÃO ESTES:

1 - REDUÇÃO DA INFLAÇÃO, MEDIANTE DRÁSTICO CORTE DO DÉFICIT FISCAL, PASSANDO DE 18% DO PIB AO FINAL DE 1983 PARA 6% NO PRIMEIRO TRIMES-

TRE DE 1985; 2 - REFORMULAÇÃO DA POLÍTICA CAMBIAL, COM O OBJETIVO DE ESTIMULAR AS EXPORTAÇÕES E PROMOVER UM EFICIENTE PROCESSO DE SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES; 3 - FIXAÇÃO DE TAXAS DE JUROS INTERNOS POSITIVAS EM TERMOS REAIS; 4 - MODIFICAÇÃO DA POLÍTICA SALARIAL, ME DIANTE A FIXAÇÃO DE AUMENTOS EM FUNÇÃO DA INFLAÇÃO FUTURA ESPERADA PELO GOVERNO E NÃO COM BASE NO AJUSTE RETROATIVO PARA COMPENSAR A INFLAÇÃO PASSADA.

TERIA PREBISCH, APÓS ANOS DE OPOSIÇÃO E EXÍLIO, CONVERTI DO-SE NUM CONSERVADOR? É ÓBVIO QUE NÃO. ELE ESTAVA PREOCUPADO EM CRIAR CONDIÇÕES PARA A CONSOLIDAÇÃO DA EMERGENTE DEMOCRACIA ARGENTINA, CONSCIENTE DE QUE ESTRUTURAS POLÍTICAS ABERTAS NÃO PODEM SOBREVIVER NUM SISTEMA DESESTRUTURADO E COMBALIDO. CERTO DE QUE A SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS ARGENTINAS CONTINUAVA ASSOCIADA AO RISCO DE INSOLVÊNCIA DA PRÓPRIA NAÇÃO, ELE ADVOGOU REMÉDIOS DE COMPROVADA IMPOPULARIDADE, MAS CONSIDERADOS INEVITÁVEIS ATÉ PELOS SOCIALISTAS DEMOCRÁTICOS EUROPEUS. CONVENCIDO DA NECESSIDADE DE CONJUGAR TAL TRATAMENTO À PRESERVAÇÃO DAS LIBERDADES BÁSICAS, ELE PASSOU A DIZER QUE OS ARGENTINOS NÃO CONHECEM A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO. SEGUNDO SUAS PALAVRAS, "SOFREMOS A INCERTEZA DE POLÍTICAS ECONÔMICAS CAMBIENTES E, CERTAMENTE, ISSO AFETOU OS ESFORÇOS PRODUTIVOS. NÓS NOS ACOSTUMAMOS À VIDA FÁCIL E, DESDE ENTÃO, NÃO TEMOS SABIDO NOS ADAPTAR ÀS MUDANÇAS DAS CIRCUNSTÂNCIAS". POR ISSO, CONCLUIU, "É PRECISO APRENDER A SE AJUSTAR, ANTES QUE O PESADELO DE NOVO PERÍODO DE AUTORITARISMO SE CONVERTA NOVAMENTE EM REALIDADE".

TEMOS MUITO A APRENDER COM PREBISCH. SE NÃO TIVERMOS A CORAGEM DE TOMAR AS DECISÕES CERTAS NO MOMENTO EXATO, FRACASSAREMOS NA CONSTRUÇÃO DE NOSSA DEMOCRACIA. DE QUE VALE O DISCURSO BEM INTENCIONADO EM FAVOR DO CONTROLE DA INFLAÇÃO, DA ERRADICAÇÃO DA POBREZA ABSOLUTA, DA EMANCIPAÇÃO DO NORDESTE E DA REVITALIZAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA, SEM UM PROJETO DE PODER NÃO SÓ POLITICAMENTE LEGÍTIMO, MAS, TAMBÉM, TECNICAMENTE EFICAZ? COMO EXECUTAR ESSE PROJETO SEM

INSTRUMENTOS CAPAZES DE ALTERAR A REALIDADE DO PAÍS, A PARTIR DE UMA AMPLA MAIORIA EM CONDIÇÕES DE CONCEDER APOIO AOS CONDUTORES DE UMA NOVA ORDEM? COMO IMAGINAR ESSA ORDEM SEM LIDERANÇAS CAPAZES DE COMUNICAR À TODA NAÇÃO OS SACRIFÍCIOS QUE DEVEM E PRECISAM SER FEITOS PARA SE CORRIGIR OS ERROS DO PASSADO?

CONSIDERADA EM SI MESMA, ESSA COMUNICAÇÃO É COMPLEXA E FRUSTRANTE. HOMENS QUE A TENTARAM NO PASSADO, COMO SANTIAGO DANTAS OU OCTÁVIO GOUVÊA DE BULHÕES, EM REGIMES ABERTOS OU FECHADOS, PERCEBERAM O QUANTO DIFÍCIL É EXECUTAR ESSA FUNÇÃO. APESAR DISSO, PORÉM, A COMUNICAÇÃO EM ÚLTIMA INSTÂNCIA SEMPRE ACABA DECIDINDO A SELEÇÃO E A ESCOLHA DOS LÍDERES POLÍTICOS, O QUE TEM SIDO COMPROVADO PELA CRESCENTE POPULARIDADE DOS GOVERNADORES ROBERTO MAGALHÃES, GONZAGA DA MOTA E ESPIRIDIANO AMIM. TODOS OS TRÊS TÊM UM DISCURSO POLÍTICO OBJETIVO, CRISTALINO E REALISTA, O QUE LHEZ DÁ AUTORIDADE MORAL NO ESPAÇO PÚBLICO DA PALAVRA E DA AÇÃO. DECORRE DAÍ A IMPORTÂNCIA DE UM SENTIMENTO DE RESPONSABILIDADE ENTRE AS DIFERENTES INSTÂNCIAS SOCIAIS, A FIM DE QUE NOSSOS FUTUROS DIRIGENTES POSSAM COMUNICAR-SE QUER ENTRE SI QUER COM A NAÇÃO, SEM O RISCO DAS MEIAS VERDADES E DOS ARGUMENTOS DE CONVENIÊNCIAS. OS GOVERNOS RESPONSÁVEIS SÃO AQUELES QUE PRESTANDO CONTAS AO LEGISLATIVO E AO JUDICIÁRIO E PREPARANDO-SE PARA RESPONDER COM DECISÕES CONSEQUENTES ÀS PRESSÕES DOS SETORES SOCIAIS ORGANIZADOS, INDIRETAMENTE ESTIMULAM A PRÓPRIA SOCIEDADE A PREPARAR E ENCAMINHAR, RESPONSABILMENTE, SUAS DEMANDAS.

ORA, NESTES DIAS DE TENTATIVA DE DIÁLOGO E ENTENDIMENTO, O PONTO BALIZADOR DE NEGOCIAÇÃO DEVE SER UM SÓ: A CONSCIÊNCIA DE QUE OS NOVOS GOVERNANTES TERÃO DE COMPARTILHAR, COM TODAS AS LIDERANÇAS DO PAÍS, O ÔNUS DAS DIFICULDADES E DAS RESTRIÇÕES QUE CONTINUARÃO IMPEDINDO, NO PROCESSO DE AJUSTE ECONÔMICO, A COMPLETA SATISFAÇÃO DOS DESEJOS DE TODOS. CASO CONTRÁRIO, CORREREMOS O RISCO DE VÊ-LOS ISOLADOS MAIS CEDO DO QUE SE PODERIA IMAGINAR. E, O QUE É PIOR, SEM SABER COMO ENFRENTAR REIVINDICAÇÕES IRREAIS E EIVADAS DE INTRANSIGÊNCIA, CONFIGURANDO ASSIM O QUE OS CIENTISTAS SOCIAIS CHAMAM DE "SISTEMA DE IRRESPONSABILIDADE RECÍPROCA TENDENTE A SE REALIMENTAR ATÉ A INEVITÁVEL COLISÃO". A QUEM INTERESSA, SENÃO AOS RADICAIS

DE DIREITA OU ESQUERDA, O RETROCESSO AUTORITÁRIO?

O ESTABELECIMENTO DE UMA COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL NA QUESTÃO SUCESSÓRIA, PORTANTO, É CONDIÇÃO SINE QUA PARA SE EVITAR O RETORNO AO OBSCURANTISMO - RISCO SEMPRE PRESENTE NOS MOMENTOS EM QUE UMA ABERTURA POLÍTICA COINCIDE COM UM PERÍODO DE GRAVE INSTABILIDADE ECONÔMICA. URGE NÃO REPETIR ALGUNS ERROS QUE JÁ SE DELINEIAM NA PRIMAVERA ARGENTINA ONDE, POR UM LADO, OS PERONISTAS DÃO-SE AO LUXO DE ESTIMULAR REIVINDICAÇÕES SALARIAIS IRREAIS, ENQUANTO, POR OUTRO, UM CRÍTICO PROGRESSISTA COMO PREBISCH ADVERTE PARA OS PERIGOS DAS CONCESSÕES ENGANADORAS; ESCLARECE O PERIGO DA TENTATIVA DE SE ENCURTAR OS PERÍODOS DE REAJUSTE DE REMUNERAÇÃO, SEM SE ATENTAR PARA OS EFEITOS AUTOMÁTICOS SOBRE O RÍTMO DA INFLAÇÃO; E CHAMA ATENÇÃO PARA O ESFORÇO EM TORNO DA RETOMADA DO CRESCIMENTO SEM, AO MESMO TEMPO, PROCURAR-SE AMPLIAR OS NÍVEIS DE POUPANÇA INTERNA E EXTERNA.

ASSIM, É PRECISO APROVEITAR A SUCESSÃO PRESIDENCIAL PARA, DADA A POSSIBILIDADE DE LEGITIMAÇÃO DO PODER POR MEIO DA NEGOCIAÇÃO, EXORCIZAR NOSSOS PRÓPRIOS FANTASMAS. UM DELES, COMO PREBISCH MOSTROU, REFERE-SE À EXACERBAÇÃO DAS REIVINDICAÇÕES SALARIAIS E DE CORREÇÃO IMEDIATA DOS DESAJUSTES ESTRUTURAIS. EM CASA ONDE NÃO HÁ PÃO, TODOS GRITAM E TODOS TÊM RAZÃO: LOGO, É NECESSÁRIO, COM RESPONSABILIDADE, APRENDER A DISCERNIR O DIFÍCIL GANHO REAL, DEPENDENTE DO AUMENTO DE PRODUTIVIDADE DA ECONOMIA, DA ILUSÃO DA MAJORAÇÃO NOMINAL, DE CARÁTER COMPROVADAMENTE INFLACIONÁRIO. EIS AÍ UM DESAFIO LANÇADO À CLASSE PARLAMENTAR E AOS ATORES POLÍTICOS CAPAZES DE COMPREENDER A CRISE ECONÔMICA EM SUA PLENITUDE.

OUTRO FANTASMA DIZ RESPEITO À SOBERANIA BRASILEIRA. É CERTO QUE A POLÍTICA INTERNA ESTÁ SUBORDINADA ÀS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELO MERCADO FINANCEIRO INTERNACIONAL. CONTUDO, NÃO PODEMOS FICAR NEM DE BRAÇOS CRUZADOS, ESPERANDO QUE A RECUPERAÇÃO DAS GRANDES POTÊNCIAS ABRA CAMINHO PARA A RECUPERAÇÃO DO TERCEIRO MUNDO, NEM GRITANDO PALAVRAS DE ORDEM IMPREGNADAS DE UM AMBÍGUO NACIONALISMO IDEO

LÓGICO - SIMBIOSE DO RADICALISMO ESQUERDIZANTE OU FACISTÓIDE. É PRECISO RESPONSABILIDADE. A QUESTÃO NÃO DIZ RESPEITO APENAS À RETOMADA DO CRESCIMENTO DA ECONOMIA MUNDIAL - ELA SE REFERE, IGUALMENTE, AO PROBLEMA DE SABER DEFINIR QUAL O SENTIDO DESSE CRESCIMENTO PARA NÓS E QUAL A POSIÇÃO QUE REALMENTE QUEREMOS ASSUMIR NO CONTEXTO MUNDIAL.

NO CASO ARGENTINO, APESAR DAS ADVERTÊNCIAS DE PREBISCH, O GOVERNO VEM NEGOCIANDO SUA DÍVIDA EXTERNA COM O EXPECTRO DA CONFRONTAÇÃO COM O SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL SEM, NO ENTANTO, TER AMPLA MARGEM DE MANOBRA. SE, POR UM LADO, SUA ECONOMIA PERDEU A ESCALA DE PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE EM VIRTUDE DE SEUS PROBLEMAS POLÍTICOS INTERNOS, AGRAVADOS PELA GUERRA DAS MALVINAS, POR OUTRO ELA CAMINHA DRAMATICAMENTE PARA UM NOVO ROUND, APÓS TER SIDO SALVA, EM MARÇO ÚLTIMO, PELO DECISIVO APOIO DA AMÉRICA LATINA. DAÍ A TENTATIVA DE FORTALECER-SE POLITICAMENTE, PROCURANDO COMPENSAR SUAS NOTÓRIAS DIFICULDADES DE NATUREZA ECONÔMICA COM UM AMPLO PODER DE MOBILIZAÇÃO E PRESSÃO. NO CASO BRASILEIRO, A POPULAÇÃO ALMEJA UM PROGRESSO MATERIAL EM NÍVEIS SEMELHANTES AOS DOS PAÍSES DESENVOLVIDOS, MEDIANTE A SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS, SETORIAIS E REGIONAIS. O NORDESTE NÃO PODE CONTINUAR SENDO OBJETO DE COMISERAÇÃO DO PODER CENTRAL, O QUAL, EM TROCA DA MERA CONCESSÃO DE VERBAS CONSTITUCIONALMENTE PREVISTAS, EXIGE A SUBSERVIÊNCIA POLÍTICA NO PLANO FEDERAL. TODAVIA, ENTRE NÓS SÃO POUCOS OS QUE PERCEBERAM COMO AS NAÇÕES RICAS OPTARAM PELO CAMINHO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E DA INTEGRAÇÃO EM INTRINCADOS SISTEMAS DE ALIANÇAS E COALISÕES. TRATA-SE DE UMA DECISÃO CONSCIENTE, REFERENDADA PELO ELEITORADO DESSES PAÍSES E LEGITIMADA EM PLEITOS DEMOCRÁTICOS.

PARA NÓS, NESSE SENTIDO, QUAL SERÁ A MELHOR OPÇÃO?

A MEU VER, A INTEGRAÇÃO IMEDIATA E AUTOMÁTICA AO TERCEIRO MUNDO NOS MOLDES DA CARTA DE ARGEL É INVIÁVEL. DE UM LADO, PORQUE NOS AMARRA AOS QUATRO BILHÕES DE HABITANTES MAIS POBRES DO MUNDO, IMPONDO UM SUBDESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO SEM CONDIÇÕES DE VIA-

BILIZAR AS REFORMAS SOCIAIS DE QUE NECESSITAMOS. TAL OPÇÃO, NESSE SENTIDO, CONDENARIA O NORDESTE AO SUBDESENVOLVIMENTO PERMANENTE. DE OUTRO, PORQUE OS PAÍSES DESSE SISTEMA TÊM ESPECIFICIDADES PRÓPRIAS, DE MODO QUE UMA AÇÃO COESA DE TODOS ELES EXIGIRIA DE NÓS OU A SUPRESSÃO DA LIBERDADE INTERNA, COMO OCORRE EM CUBA, ARGÉLIA E ANGOLA, OU UM REGIME CRESCENTEMENTE AUTORITÁRIO, COMO A NICARÁGUA. SOMENTE OS PAÍSES MARCADOS PELO QUE OCTÁVIO PAZ CHAMOU DE "FATALIDADE CEZARISTA" SÃO CAPAZES DESSE TIPO DE ALINHAMENTO.

A SEGUNDA OPÇÃO SERIA AQUELA PELO PRIMEIRO MUNDO - VIÁVEL EM VIRTUDE DE NOSSAS ASPIRAÇÕES DEMOCRÁTICAS E DE NOSSA FIRME DECISÃO - REVELADA NA CAMPANHA DAS DIRETAS - DE ASSEGURAR UMA SOCIEDADE ABERTA, JUSTA E ESTÁVEL. EM PRINCÍPIO SERIA POSSÍVEL, SEM ABRIR MÃO DE NOSSA SOBERANIA EM SETORES ESTRATÉGICOS, COMO NO ÂMBITO DA INFORMÁTICA, NEGOCIAR COM DIGNIDADE NOSSA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E ECONÔMICA NO OCIDENTE, COM A MESMA ALTIVEZ COM QUE UM HOMEM COMO PREBISCH ASSINOU O MEMORANDO DE ENTENDIMENTO DE SEU GOVERNO COM O FMI. PARA TANTO, NECESSITARÍAMOS DE CONSENSO, LEALDADE E LEGITIMIDADE INTERNAS - PREMISSAS BÁSICAS PARA UMA POLÍTICA EXTERIOR CONSEQUENTE E EFICIENTE, EM CONDIÇÕES DE NOS AJUDAR A RETOMAR OS NÍVEIS DE CRESCIMENTO E ERRADICAR A MISÉRIA E A PROMOVER A JUSTIÇA SOCIAL.

OCORRE, PORÉM, QUE ESSA OPÇÃO, PELA NOSSA PRÓPRIA CONDIÇÃO DE PAÍS EM DESENVOLVIMENTO PROFUNDAMENTE ENDIVIDADO, EXIGE QUE SE INVISTA POLITICAMENTE NUMA AÇÃO GLOBAL DOS DEVEDORES LATINO-AMERICANOS COM O OBJETIVO DE RENEGOCIARMOS NOSSA DÍVIDA EM CONDIÇÕES, SE NÃO FAVORÁVEIS, PELO MENOS COMPATÍVEIS COM UMA EXPANSÃO ECONÔMICA RAZOÁVEL. FOI ISSO, POR EXEMPLO, A TÔNICA DO RECENTE DISCURSO DO EMBAIXADOR SÉRGIO CORREA DA COSTA, NOS ESTADOS UNIDOS, CONCLUINDO QUE, SE TAL MEDIDA NÃO FOR LOGO CONCRETIZADA, E SE NÃO FOR COMPREENDIDA PELOS CREDORES, A AMÉRICA LATINA PODE RETROCEDER A UM PERÍGOSO AUTORITARISMO.

DIANTE DESSE QUADRO, EIS POR QUE A QUESTÃO SUCESSÓRIA CONFIGURA UM CONJUNTO DE DIFICULDADES CAPAZ DE CONDUZIR A NAÇÃO A UM IMPASSE DE GRAVES PROPORÇÕES, CASO NOS SEJA IMPOSTA A VONTADE UNILATERAL DE GRUPOS NADA REPRESENTATIVOS, CONTRÁRIOS À NEGOCIAÇÃO. O MESMO RISCO TAMBÉM ESTARÁ PRESENTE NO CASO DE ENTENDIMENTO ENTRE AS OPOSIÇÕES QUE SE LIMITE APENAS À ESCOLHA DE UM NOME PARA SUCESSÃO DO PRESIDENTE FIGUEIREDO, SEM QUE A TRANSFERÊNCIA DO PODER SEJA ACOMPANHADA DE PROJETOS EXPLÍCITOS SOBRE A RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS NACIONAIS, COMO A RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA, POLÍTICA SALARIAL, TAXA DE JUROS, FORTALECIMENTO DA EMPRESA PRIVADA NACIONAL, DEFINIÇÃO DO PAPEL DAS MULTINACIONAIS, EMANCIPAÇÃO DAS REGIÕES ATRASADAS, E, ANTES E ACIMA DE TUDO, INSERÇÃO DO BRASIL NO TENSO E NEBULOSO CONTEXTO DA ORDEM ECONÔMICA MUNDIAL.

MEUS AMIGOS,

PERMITAM-ME TERMINAR, A FIM DE QUE POSSAMOS DIALOGAR SOBRE NOSSAS ANGÚSTIAS E ANSEIOS QUANTO AOS CAMINHOS A SEREM PERCORRIDOS NA TRANSIÇÃO BRASILEIRA.

A PREVISÃO DO FUTURO É UMA ARTE DIFÍCIL, COMO DISSE NO INÍCIO DESTA PALESTRA. MAS HÁ EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS SUFICIENTES PARA NOS LEVAR À CONCLUSÃO DE QUE, SE NÃO REATARMOS A CONFIANÇA DOS BRASILEIROS A PARTIR DE UM ENTENDIMENTO DE GRANDE AMPLITUDE, COM ESTADISTAS CAPAZES DE UMA COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL TANTO COM A CLASSE POLÍTICA QUANTO COM A PRÓPRIA NAÇÃO, CERTAMENTE ESTAREMOS CAMINHANDO O CAMINHO DAS TREVAS. UM CAMINHO DO QUAL A VIOLÊNCIA INERENTE AOS SAQUES DE ABRIL DO ANO PASSADO, EM SÃO PAULO, ÀS DEPREDações DE MAIO ÚLTIMO, EM GUARIBA, OU ÀS CRESCENTES POSSES DE TERRAS NOS SETORES URBANOS E RURAIS, DE TODO O PAÍS, SÃO APENAS PÁLIDOS REFLEXOS.

CONCLUINDO, COMO NÃO HÁ POSSIBILIDADE DE SE CAMINHAR PARA A GRANDEZA HISTÓRICA SEM UM ATO DE VONTADE POLÍTICA, E COMO A DEFINIÇÃO DESSA VONTADE DEPENDE DE UM AMPLO PROCESSO DE DISCUSSÃO PÚBLICA CAPAZ DE LEGITIMÁ-LA, AGRADEÇO A OPORTUNIDADE DE PODER DIVULGAR MINHAS IDÉIAS NESTA CIDADE QUE REFLETE BEM AS CONTRADIÇÕES DO BRASIL DE HOJE, COLOCANDO-ME À DISPOSIÇÃO DE TODOS PARA O DEBATE.

24.07.84